

NOTA TÉCNICA¹

Plano Brasil Soberano: Tarifaço não se enfrenta com subsídios, mas com abertura comercial consistente

NT 13/2025

Proposta: MP nº 1.309/ 2025 (Governo Federal)

Autor: Poder Executivo

ANÁLISE PRELIMINAR

A [Medida Provisória nº 1.309/2025](#), editada pelo Presidente da República, cria um programa de socorro financeiro de [R\\$ 30 bilhões](#) aos empresários brasileiros mais impactados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos. O plano prevê medidas como concessão de crédito, compras públicas de alimentos e postergação de tributos, condicionadas à manutenção de empregos nas empresas beneficiadas.

Embora o discurso seja o de proteger empregos e setores estratégicos, a iniciativa **repete uma fórmula ultrapassada de intervenção estatal que mina a inovação**, compromete a sustentabilidade fiscal e enfraquece os incentivos à competitividade. Em vez de ampliar subsídios, o governo deveria priorizar a integração do Brasil às cadeias globais de valor e promover uma abertura comercial baseada em previsibilidade, concorrência e qualidade para os consumidores.

ECONOMIA FECHADA: Brasil precisa se aproveitar da globalização

O protecionismo se caracteriza como uma série de políticas adotadas para “proteger” empresas nacionais de suposta competição externa injusta. Medidas comuns são a adoção de tarifas aduaneiras, elevação de impostos de importação e concessão de subsídios estatais para produtos e empresas locais. No Brasil, essa estratégia tem

persistido há décadas sem comprovação de sucesso.

Como explorado em nosso e-book [“Inclusão Global”](#) (2023), o protecionismo distorce o mercado, **aumenta os preços ao consumidor** e pode provocar retaliações externas. Com o atual modelo, não há estímulo à eficiência, qualidade dos produtos nem à inovação das empresas. Além disso, a abertura comercial permitiria aos indivíduos maior acesso à uma variedade de produtos e serviços que hoje são caros e limitados, ampliando suas escolhas. Aliado a isso, nossa Nota Técnica [“Isolamento comercial atrasa e empobrece o país”](#) (2021), evidenciou que a abertura comercial também é associada à queda da inflação, o que, por consequência, eleva o poder de compra dos cidadãos.

Por fim, o agronegócio ilustra os benefícios da abertura, visto que o setor se desenvolveu por meio da redução de barreiras às importações e a ampliação às exportações, promovendo maior competição, acesso a insumos mais eficientes e tecnologias internacionais. Como resultado, a produtividade [cresceu 400% entre 1975 e 2020](#) (IPEA, 2022) e milhares de [empregos são criados](#) anualmente (CEPEA, 2025).

ALOCAÇÃO DE RECURSOS: MP cria dependência e prejudica a camada mais pobre

A medida provisória favorece setores específicos sem considerar eficiência e competitividade, criando obstáculos à entrada de novos concorrentes e limitando competição e

¹ O Livres **não interfere na estratégia política de líderes certificados**. A Nota Técnica analisa projetos em tramitação sob o prisma de valores liberais e das boas práticas de política pública.

inovação. Com isso, empresas passam a depender de apoio estatal, utilizando de suas conexões políticas para inviabilizar a concorrência internacional e se manter “imunes” às flutuações de mercado.

Foi o que ocorreu com a imposição da [Taxa das Blusinhas em 2024](#), que criou um imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50 em plataformas como Shein e Shopee. Para justificar a medida, o Governo Federal afirmou que a taxaço fortaleceria o varejo nacional. Contudo, em um ano da medida, os resultados mostram o oposto.

Estudos apontam efeitos negativos para a economia e a população mais pobre. Inicialmente, as [famílias de menor renda](#) (classes C, D e E) reduziram 35% as compras internacionais; além disso, a taxa [encareceu produtos](#) para os consumidores e gerou [prejuízos bilionários aos Correios](#). Assim, o Brasil tem um exemplo recente de política protecionista ineficiente que, além de não desenvolver a indústria nacional, encareceu serviços e bens, dificultando o crescimento econômico e afetando inúmeras famílias.

IMPACTO FISCAL: Plano fragiliza a meta fiscal e não tem detalhamento suficiente

Por fim, a concessão de crédito extraordinário para socorrer exportadores compromete ainda mais as regras fiscais e [põe em xeque a credibilidade](#) deste arcabouço. O impacto no resultado primário é um ponto de atenção: R\$ 9,5 bilhões ao todo, que contemplam R\$ 4,5 bilhões dos fundos garantidores para financiamento das exportações e R\$ 5 bilhões de renúncia fiscal do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários (Reintegra) para 2025 e 2026.

Vale lembrar que o arcabouço fiscal já permite despesas extraordinárias, de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), mas, em vez de utilizar esse mecanismo, **o governo criou uma nova exceção orçamentária**, o que degrada a credibilidade e dificulta a obtenção da meta de déficit zero, prevista pela lei.

Além disso, o plano de contingência [falha em não definir disposições](#) importantes como as taxas de juros, prazos de financiamento, carências da linha de crédito de R\$ 30 bilhões, setores que terão direito ao benefício de renúncia do Reintegra, e, por fim, o prazo de proibição de demissão de funcionários às empresas beneficiárias. Sem detalhes, a medida aumenta o incentivo ao lobby por benefícios, em detrimento de ganhos de produtividade.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A Medida Provisória adota práticas protecionistas e de flexibilização orçamentária que comprometem a responsabilidade fiscal, distorcem o mercado e reduzem a concorrência, além de apresentar lacunas quanto a valores, prazos e setores contemplados. **Por isso, o Livres recomenda:**

- a revogação da Medida Provisória pelo Congresso Nacional pelo seu negativo impacto econômico e social;
- e a adoção de uma agenda econômica de abertura, com redução de barreiras tarifárias e não tarifárias, revisão de subsídios e ampliação de acordos bilaterais.

CONTRIBUIÇÕES DE

Rafael Moredo

Coordenador de Políticas Públicas do Livres

Matheus Rocha

Analista de Relações Governamentais do Livres